



31 de maio de 2022
ESTATÍSTICAS DA PESCA
2021

ESTATÍSTICAS DA PESCA 2021

A publicação “Estatísticas da Pesca - 2021” está organizada em nove capítulos temáticos, tendo em cada um deles sido incorporada a análise de resultados e os respetivos quadros de informação.

Os dados estatísticos incidem sobre assuntos tão diversos como descargas e capturas de pescado, mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas, frota de pesca, pescadores matriculados, indústria transformadora da pesca e aquicultura, comércio internacional do setor da pesca e atividades correlacionadas, e ainda dados relativos aos stocks e níveis de exploração.

POPULAÇÃO DA PESCA, SINISTRALIDADE E FORMAÇÃO

Em 31-12-2021 estavam registados 14 917 pescadores, menos 407 (-2,7%) que em 2020. Do total de matriculados, 64,5% estavam inscritos na pesca polivalente, seguida dos segmentos do cerco (14,1%), do arrasto (10,8%) e por último, da pesca em águas interiores (10,6%).

O número de apanhadores de animais marinhos e pescadores apeados mostrou um aumento global de 10,1%, em relação a 2020.

O FOR-MAR realizou 537 ações de formação (mais 120 ações que em 2020), que envolveram 7 249 formandos, mais 38,6% relativamente a 2020.

ESTRUTURAS DA PESCA

Em 2021 estavam licenciadas 3 894 embarcações, mais 14 que em 2020.

A frota licenciada em 2021 equivaleu a 50,9% do número total de embarcações, 85,0% do total da arqueação bruta e 81,5% do total da potência da frota registada nesse ano.

Em 2021 foram abatidas 101 embarcações à frota de pesca, mais 21 unidades que em 2020, das quais 80 foram demolidas.

Os 48 novos registos de embarcações em 2021 representaram um aumento de 12 unidades, face às entradas ocorridas em 2020.



MERCADO DOS PRODUTOS DA PESCA E ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS

O volume de descargas de pescado efetuado pelas OP – Organizações de Produtores da pesca do Continente registou um acréscimo de 30,6% face a 2020, resultante sobretudo da maior descarga de sardinha (+85,4%), carapau (+46,6%), sarda (+44,1%) e outras espécies (+25,0%).

Em 2021 as OP tiveram 2 059 embarcações associadas (1 999 em 2020), correspondentes a 52,9% do total de embarcações licenciadas em Portugal.

O preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado descarregado em 2021 registou um decréscimo de 0,8%, passando de 2,30 €/kg em 2020 para 2,28 €/kg.

DESCARGAS E CAPTURAS

Em 2021 foram capturadas pela frota portuguesa 185 417 toneladas de pescado, o que relativamente a 2020 representou um acréscimo de 13,2% na produção da pesca nacional.

O aumento global do volume de pesca derivou exclusivamente do maior volume de capturas em águas nacionais (+24,8%), uma vez que as capturas em pesqueiros externos diminuíram 16,6% face a 2020.

O pescado transacionado em lota gerou uma receita de 335 044 mil euros, refletindo um incremento de 27,8% relativamente ao ano 2020.

AQUICULTURA E SALICULTURA

A produção aquícola total em 2020 (16 999 toneladas), traduziu um aumento de 18,6% face a 2019.

As vendas da aquicultura geraram uma receita de 99,9 milhões de euros, inferior em 15,6% relativamente a 2019.

Em 2021 a produção de sal marinho no Continente atingiu 90,3 mil toneladas, menos 2,8% que em 2020 (92,9 mil toneladas).

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DOS PRODUTOS DA PESCA E AQUICULTURA

A produção pela Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura em 2020 (informação mais recente disponível) de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” foi 239 mil toneladas (233 mil toneladas em 2019), tendo o total das vendas representado 94% da produção nacional (95% em 2019).

Esta Indústria faturou 1 209 milhões de euros em 2020, um aumento de 3,1% relativamente aos resultados do ano anterior.



COMÉRCIO INTERNACIONAL

Em 2021, as exportações de “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” atingiram 1 120,9 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 22,3% face ao ano anterior (-15,6% em 2020). Esta evolução reflete uma recuperação face ao primeiro ano de pandemia COVID-19, acompanhando a globalidade das exportações de bens (+18,2%; -10,3% em 2020). Relativamente a 2019, as exportações destes produtos aumentaram 3,2%.

Em 2021, o défice da balança comercial dos “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” reduziu-se 59,1 milhões de euros, fixando-se em 949,0 milhões de euros. Esta evolução favorável resultou do maior aumento das exportações comparativamente com o acréscimo das importações. A taxa de cobertura aumentou 6,5 p.p. para 54,2%.

ECONOMIA DA PESCA

O Programa Operacional que gere o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), designado por PO Mar2020, em vigor para 2014-2020, apresentava, no final de 2021, uma execução que rondava os 414 milhões de euros de despesa elegível, o que representou 62% da dotação total do FEAMP programado para este período.

A produção do ramo de atividade da Pesca e aquicultura em 2019 cresceu 10,0% em valor, face a 2018, tendo-se observado aumentos de 6,2% em volume e 3,5% em preço.

PRINCIPAIS STOCKS E NÍVEIS DE EXPLORAÇÃO

As quotas portuguesas em 2021 mantiveram-se na mesma ordem de grandeza das de 2020, totalizando cerca de 164 mil toneladas.

Das espécies relevantes sujeitas a limitações de captura em 2021, os aumentos mais significativos ocorreram nas quotas de raias, carapau e biqueirão.

Entre as espécies com reduções de quota mais significativas face a 2020, encontram-se a solha, o linguado e o verdinho.





PRINCIPAIS RESULTADOS



